

Nível de atividade continua em queda

O nível de atividade da construção civil no Maranhão permaneceu abaixo dos 50 pontos em fevereiro. Para o mês, o índice apresentou queda de 3,5 pontos e fechou em 28,2 pontos. O nível de atividade nas indústrias de pequeno porte variou de

37,5 pontos para 50 pontos. Enquanto nas indústrias de médio e grande porte, o índice caiu de 30,9 para 25 pontos na passagem de janeiro para fevereiro. Os índices de nível de atividade do Nordeste e do Brasil apresentam leve aumento. Regionalmen-

te, o índice passou de 39,7 para 40 pontos. Já o índice nacional variou de 39,3 para 40,3 pontos. Em relação ao número de empregados, o indicador demonstrou uma pequena melhora ao subir 4 pontos, atingindo 35 pontos em fevereiro.

NÍVEL DE ATIVIDADE DA CONSTRUÇÃO CIVIL



O indicador varia de 0 a 100. Abaixo de 50 sinaliza queda na produção, igual a 50 estabilidade e acima aumento da produção. Fonte: CNI e FIEMA



A utilização da capacidade operacional no Maranhão registra acentuada queda, assinalando 33%. O nível usual de atividade para os meses de fevereiro em 2017 (21,6 pontos) é menor que o nível no mesmo pe-

ríodo do ano passado (29,4 pontos). Para março, os indicadores de expectativas em relação ao nível de atividade (35 pontos), às compras de matérias-primas (30,6 pontos), aos novos empreendimentos (33,3 pon-

tos) e ao número de empregados (30 pontos) caíram, permanecendo abaixo dos 50 pontos, o que indica que as expectativas para o mês de março demonstram pessimismo do empresariado da construção civil.

INDICADORES	INDÚSTRIA MARANHENSE			POR PORTE					
	CONSTRUÇÃO CIVIL			PEQUENA			MÉDIA E GRANDE		
Desempenho em	Fev/16	Jan/17	Fev/17	Fev/16	Jan/17	Fev/17	Fev/16	Jan/17	Fev/17
Nível de atividade	37	31,7	28,2	33,3	37,5	50,0	37,5	30,9	25,0
Atividade em relação ao usual	29,4	24,5	21,6	25	31,3	50,0	30	23,5	17,5
Nº. de empregados	39,2	31,0	35,0	33,3	41,7	50,0	40	29,4	25,0
UCO ¹ (%)	48%	56%	33%	63%	70%	-	46%	54%	33%
Expectativas ²	Mar/16	Fev/17	Mar/17	Mar/16	Fev/17	Mar/17	Mar/16	Fev/17	Mar/17
Nível de atividade	47,6	48,1	35,0	50	56,3	-	47,2	46,9	35,0
Compras de matérias-primas	46	43,2	30,6	37,5	50,0	-	47,2	42,2	30,6
Novos empreendimentos	21,2	46,7	33,3	33,3	56,3	-	19,4	45,3	33,3
Nº. de empregados	45,1	44,0	30,0	50	56,3	-	44,4	42,2	30,0

¹ UCI: Utilização da Capacidade Instalada; ² Para os próximos seis meses.

(O Indicador abaixo de 50 pontos indica queda, atividade abaixo do usual ou pessimismo, acima dos 50, aumento, atividade acima do usual ou otimismo).

NOTA METODOLÓGICA: a Sondagem da Construção Civil do Maranhão é elaborada mensalmente pela Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Participaram da pesquisa 11 empresas (construtoras de edifícios, empresas de serviços e de obras de infraestrutura). Período da coleta: 2 a 14 de março de 2017. **EXPEDIENTE:** Superintendente da FIEMA: Albertino Leal Barros Filho | Coordenação Técnico-Executiva (Cotex): Carlos Jorge Taborda Macedo. Núcleo de Pesquisa: Didier Correia Junior. Tel.: (98) 3212-1890. E-mail: didiercorreia@fiema.org.br e pesquisa@fiema.org.br. Projeto gráfico, diagramação e revisão: Coordenadoria de Comunicação e Eventos (Cocev).